

**UniRV - UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PERFIL DAS PESQUISAS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS

DANIELA DIVINA SOUZA IZIDORO

Orientador: Prof. Me. RICARDO NEVES BORGES

Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado à Faculdade de Ciências
Contábeis da UniRV - Universidade de Rio
Verde, como parte das exigências para
obtenção do título de Bacharel em Ciências
Contábeis.

RIO VERDE-GOIÁS

2014

**UniRV - UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PERFIL DAS PESQUISAS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS

DANIELA DIVINA SOUZA IZIDORO

Orientador: Prof. Me. RICARDO NEVES BORGES

Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado à Faculdade de Ciências
Contábeis da UniRV - Universidade de Rio
Verde, como parte das exigências para
obtenção do título de Bacharel em Ciências
Contábeis.

RIO VERDE-GOIÁS

2014

IZIDORO, Daniela Divina Souza

Perfil das pesquisas no Congresso Brasileiro de Custos. / Daniela Divina Souza Izidoro. Rio Verde. - 2014.

38f.; 27cm

Monografia para obtenção do título em Bacharel em Ciências Contábeis apresentada à Universidade de Rio Verde - UniRV, Faculdade de Ciências Contábeis, 2014.

Orientador: Prof. Me. Ricardo Neves Borges.

1. Contabilidade de Custos. 2. Pesquisa. 3. Congresso Brasileiro de Custos.



UniRV
Universidade de Rio Verde

UniRV – UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TERMO DE APROVAÇÃO DA MONOGRAFIA OU ARTIGO

**UniRV – UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

TERMO DE APROVAÇÃO

Perfil das pesquisas no Congresso Brasileiro de Custos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pelo acadêmico Daniela Divina Souza Izidoro como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado em 19 de Novembro de 2014 pela banca examinadora constituída por:



Ricardo Neves Borges



Rafael Crisóstomo Alves



Vânia Luiza Pagliari Cruz

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus que é a base de tudo em minha vida, à minha mãe, Ionice Alves de Souza Izidoro, pelo grande apoio e companheirismo e pela força que me transmite, aos meus irmãos que são parte fundamental em minha vida, e ao meu pai, Edivaldo Izidoro, que é meu Porto Seguro.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por permitir que meu trabalho se concluísse e por ter me dado forças para poder concluir minha tão sonhada graduação em Ciências Contábeis.

Aos meus pais, por toda a dedicação e confiança depositada em mim ao longo do meu curso, em especial, à minha mãe, Ionice Alves de Souza, que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos difíceis em que mais precisei e que sempre me fortaleceu.

As amizades feitas no decorrer do curso, pessoas maravilhosas que sempre estiveram comigo em todos os momentos, sejam eles bons ou ruins, pelas dificuldades e momentos de alegria que tivemos ao longo desses quatro anos.

Agradeço também todo o apoio e compreensão de meu orientador, Ricardo Neves Borges, pela grande colaboração e por toda ajuda que me foi dada no decorrer deste trabalho, e aos demais professores que contribuíram com minha formação, jamais irei esquecê-los, e fica aqui meus sinceros agradecimentos a todos vocês.

Por fim, agradeço a todos aqueles que, de forma direta ou indireta, participaram da minha vida acadêmica.

RESUMO

IZIDORO, Daniela Divina Souza. **Perfil das Pesquisas no Congresso Brasileiro de Custos**. 2014. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso II (Graduação em Ciências Contábeis) - UniRV - Universidade de Rio Verde, Rio Verde, 2014¹.

O Congresso Brasileiro de Custos é um dos mais importantes eventos nacionais de pesquisa e produção científica da área contábil de custos. Desde sua criação, em 1994, traz inúmeras pesquisas com áreas temáticas diferentes contribuindo no desenvolvimento de novos conhecimentos. Assim, este trabalho tem por objetivo analisar as pesquisas publicadas no Congresso Brasileiro de Custos nos anos de 2005 a 2011, e os aspectos metodológicos utilizados pelos autores, com ótica nos métodos e técnicas de pesquisa. A metodologia de pesquisa constitui-se de um estudo exploratório e descritivo, utilizando como técnicas a pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo do resumo dos artigos, com abordagem quali-quantitativa, sendo que a amostra é composta por 1482 artigos. Como resultados da pesquisa, evidenciam que 32,19% dos artigos possuem 3 autores; 62,42% analisam empresas privadas; 57% é de natureza quantitativa; 48,85% possuem caráter descritivo, seguido com 46,76% exploratórios; 37,45% são delineados por meio de estudo de caso; 33,6% utilizam da entrevista como técnica de coleta de dados. Conclui-se que o maior número de trabalhos publicados foi em 2005, havendo oscilações nos últimos anos.

PALAVRAS-CHAVE

Contabilidade de Custos, Pesquisa, Congresso Brasileiro de Custos.

♦ Banca Examinadora: Prof. Me. Ricardo Neves Borges - UniRV (Orientador); Prof. Rafael Crisóstomo Alves - UniRV; Prof. Vânia Luiza Pagliari Cruz - UniRV.

ABSTRACT

IZIDORO, Daniela Divina Souza. **Research profile of the Brazilian Congress on costs.** 2014. 38f. Work of Conclusion Course II (Undergraduate in Accounting) - UniRV- University of Rio Verde, Rio Verde, 2014²..

The Brazilian Congress on Cost is one of the most important national events in research and scientific production on accounting costs. Since its foundation in 1994, it brings several researches in different thematic areas contributing in the development of new knowledge. This work aims to analyze the published researches in the Brazilian Congress on Costs in the years from 2005 to 2011 and the methodological aspects used by the authors, with optical methods and research techniques. The research methodology is consisted of an exploratory and descriptive study using techniques such as the literature search and the content analysis of the summary of the articles, with qualitative and quantitative approach, considering the sample is consisted of 1482 articles. As survey results show that 32,19% of the articles have 3 authors; 62,42% have analyzed private companies; 57% is quantitative approach; 48.85% have a descriptive character, followed by 46,76% of exploratory study; 35,63% are delineated by means of a case study; 33,6% use the interview as a technique for data collection. We concluded that the largest number of published work was in 2005, with fluctuations in recent years.

KEY-WORDS

Cost Accounting, Research, Brazilian Congress on costs.

♦ Examining board: Teacher Me. Ricardo Neves Borges - UniRV (Advisor); Teacher Rafael Crisóstomo Alves - UniRV; Teacher Vânia Luiza Pagliari Cruz – UniRV.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	Evolução das publicações	26
GRÁFICO 2	Classificação quanto à abordagem	30

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Classificação das pesquisas	20
QUADRO 2	Variáveis utilizadas para elaboração da pesquisa	23

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	População e amostra	24
TABELA 2	Edições do Congresso Brasileiro de Custos	25
TABELA 3	Número de autores por artigo	27
TABELA 4	Área temática de artigos publicados no congresso de custos	28
TABELA 5	Classificação quanto aos objetivos	29
TABELA 6	Classificação quanto à técnica de coleta de dados	31
TABELA 7	Classificação quanto aos procedimentos	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Problema de pesquisa	12
1.2 Objetivos.....	12
1.2.1 Geral	12
1.2.2 Específicos.....	12
1.3 Delimitação.....	12
1.4 Justificativa.....	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1 Contabilidade de Custos	14
2.2 A Construção do Pensamento Contábil.....	15
2.3 Pesquisa Contábil	16
2.4 A importância da pesquisa contábil.....	18
2.5 Métodos e Técnicas de Pesquisa	19
2.6 Congresso Brasileiro de Custos	21
3 METODOLOGIA.....	22
3.1 População e amostra	23
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	25
4.1 Áreas temáticas do Congresso Brasileiro de Custos	25
4.2 Número de autores por artigo	27
4.3 Área temática dos artigos	28
4.4 Classificação quanto aos objetivos	28
4.5 Classificação quanto a abordagem	29
4.6 Método de coleta de dados	30
4.7 Classificação dos procedimentos.....	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

1 INTRODUÇÃO

O 1º Congresso Brasileiro de Custos ocorreu na cidade de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, e acontece desde 1994, onde é considerado um dos mais importantes eventos contábeis na área de custos no país, e tornou-se objeto de estudo para os pesquisadores de uma forma geral, devido a sua relevância, principalmente à área de custos empresariais no Brasil (ABCUSTOS, 2014a).

Na ótica de Oliveira (2002), para que haja uma divulgação do que está sendo pesquisado e que contribua para outras pesquisas, o meio mais utilizado são os congressos e periódicos, através do conhecimento que é almejado pelas produções científicas, promovendo o desenvolvimento científico-social.

Oliveira e Aragão (2011) afirmam que a demanda pela pesquisa científica relacionada a custos está acontecendo de maneira crescente, em que o saber, o pensar e o ato de examinar e entender os fatos ajudam nas respostas para o entendimento do assunto, pois a Contabilidade torna-se cada vez mais informativa e complexa, exigindo um conhecimento detalhado das informações que disponibilizam.

Silva (2010) aponta que a pesquisa deve fazer parte da conduta de todo docente, pois quando é transmitida de forma organizada, objetiva o aumento do conhecimento científico em prol de novos conhecimentos e aplicações.

O crescimento da pesquisa científica em Contabilidade no Brasil está se expandindo nos últimos anos em razão do aumento em números de programas de pós-graduação, da produção científica, do impacto econômico produzido nas organizações e sociedades, e da evolução da Contabilidade no mundo (SILVA; FARONI, 2011).

Com a pesquisa científica e suas conclusões alcançadas na colocação de problemas à prova, novos saberes vão sendo gerados. É na publicação da pesquisa que o conhecimento científico torna-se mais simples, pois o caminho natural de um trabalho científico é a submissão seguida da publicação e apresentação em congressos e periódicos (BORBA; MURCIA, 2006).

Em seus ensinamentos, Sue (1996), Ittner e Larcker (2002), citados por Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) destacam que, na área relacionada a custos, a pesquisa científica se

faz importante por não ter muitos estudos que abordam a evolução e o perfil das pesquisas em custos realizadas no Brasil. Essa carência é uma das dificuldades de uma discussão mais profunda sobre a contribuição dessas pesquisas para a evolução teórica, bem como para a mudança prática da Contabilidade.

Desse modo, esta pesquisa teve por objetivo analisar o perfil das pesquisas no Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2005 a 2011, verificando a metodologia utilizada pelos autores, analisando o texto dos resumos, da introdução e do capítulo referente à metodologia.

1.1 Problema de pesquisa

Qual o perfil das pesquisas publicadas no Congresso Brasileiro de Custos quanto aos aspectos dos autores, procedimentos, métodos e técnicas de pesquisa?

1.2 Objetivos

1.2.1 Geral

O objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise do perfil das pesquisas publicadas no Congresso Brasileiro de Custos quanto aos aspectos metodológicos, com ótica nos métodos e técnicas de pesquisa.

1.2.2 Específicos

- Apresentar uma fundamentação bibliográfica com relação à Contabilidade de Custos, Construção do Pensamento Contábil e Pesquisa Contábil;
- Explicar a importância Pesquisa Contábil;
- Classificar os tipos de pesquisas para identificar a metodologia utilizada nos artigos.

1.3 Delimitação

O estudo irá se delimitar nos períodos de 2005 a 2011, observando os artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos para verificar o perfil das pesquisas, bem como sua área de abrangência.

1.4 Justificativa

O Congresso Brasileiro de Custos é um dos principais eventos na área de custos do Brasil, além de divulgar as pesquisas, há discussão dos conceitos, ferramentas e experiências que proporcionam uma interação das empresas com as instituições de ensino e pesquisa, objetivando construção de conhecimento tanto na área de custos como em outras áreas afins (ABCUSTOS, 2014b).

A Contabilidade de Custos surgiu com o propósito de auxiliar os gestores, contribuindo para melhorar o controle patrimonial das empresas e buscar alternativas para informações e estratégias que auxiliam na tomada de decisão (BAZZOTTI; GARCIA, 2014).

Na Contabilidade, houve um avanço em relação à Pesquisa Contábil, porém, ainda se vê uma área que necessita muito de incentivo, pois há ainda, em publicações científicas, autores que não mencionam as técnicas de pesquisa em seus trabalhos, dificultando analisar a investigação da pesquisa.

É importante o desenvolvimento deste estudo, pois ele busca analisar, diante dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos os métodos e as técnicas mais utilizadas pelos autores, apresentando o perfil das publicações para que possa contribuir para futuras pesquisas científicas na área contábil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade de Custos

A Contabilidade de Custos surgiu em uma época que as empresas necessitavam avaliar seus estoques nas indústrias que, para Martins (2003), não exigia tanto esforço, pois não eram grandes empresas e sua atividade básica era em forma de artesanato, constituída em família. Seus princípios derivam dessa época e, por isso, nem sempre atendiam completamente importantes tarefas, como o controle e a decisão.

Como uma das especializações da Ciência Contábil é uma área cada vez mais valorizada no meio empresarial, e tem como fator determinante para se manter competitiva no mercado atual a disposição de um gerenciamento de custos que disponibilize informações para tomada de decisão (VASCONCELOS, 2002).

Carvalho (2002) mostra que o estudo da evolução da Contabilidade de Custos é precário por falta de literatura histórica nas épocas de ocorrência dos fatos. As informações são baseadas em comparações e avaliações racionais e aumenta o grau de sofisticação das informações de custos que são necessárias para decisões.

Silva (2008b) relata que a Contabilidade de Custos é um ramo da Ciência Contábil utilizada para identificar, mensurar, registrar e informar os custos dos produtos, mercadorias ou serviços vendidos, aplicando os princípios contábeis da mesma forma que funciona na Contabilidade Geral, com a finalidade de se apurar resultados e valorizar os estoques, alertando os administradores para quaisquer alterações que interferirão nos resultados.

Santos (2009) esclarece que a Contabilidade de Custos tem a finalidade de formar os caminhos a serem percorridos na prática de gestão empresarial. A ausência de informações provenientes à Contabilidade de Custos poderá resultar em um empreendimento que não usa as informações contábeis para sustentar seus negócios. Para a administração da empresa é necessário munir-se de informações de planejamento e controle para enfrentar a concorrência.

Iudícibus, Martins e Carvalho (2005) atribuem à Contabilidade a função de fornecer a entidade ferramentas capazes de ajudar na tomada de decisão e auxiliar no conhecimento vasto dos eventos econômicos ocorridos.

Martins (2003) explana que, com aumento significativo da competição entre mercados industriais, comerciais, e de serviços, os custos tornam-se relevantes para a tomada de decisões em uma empresa, pois a competição existente na atualidade não mais permite que as empresas definam os preços somente de acordo com os custos, mas também, com base nos preços praticados no mercado em que atuam.

2.2 A Construção do Pensamento Contábil

Segundo Martins (2012), a Contabilidade se desenvolveu junto com a civilização e o homem a utilizava como instrumento de controle do crescimento patrimonial, deixando a fase antiga e passando por uma fase moderna, iniciando o pensamento contábil com o trabalho de Lucca Paccioli com a técnica das partidas dobradas, fato considerado um marco para a Contabilidade, tendo atraído a atenção dos homens de negócios da época que se preocupavam em mensurar e controlar suas riquezas.

Para Martins (2003), a técnica das partidas dobradas foi divulgada em 1494, por Paccioli, que tinha como objetivo expressar, através dos números, as transações comerciais. Assim, permitiam que os comerciantes, ao longo do crescimento de cada comércio, desenvolvessem mecanismos de controle que visualizassem com clareza o aumento ou diminuição da riqueza.

A obra de Paccioli contribuiu para o surgimento de várias correntes de pensamento contábil, como a das escolas italianas: Personalista, Neocontista, Aziendalista, Contista, Controlista e Patrimonialista (MARTINS, 2001).

Martins (2001) relata algumas características das escolas, como a Personalista que surgiu em meados do século XIX, visando explicar as relações pessoais de devedores e credores, tendo como enfoque dar personalidade às contas. A Neocontista evidenciava que o objeto da contabilidade estava representado pela riqueza do Patrimônio, passando a contabilidade a ser a Ciência do Controle Econômico, que contribuiu para a o estudo do patrimônio e para o surgimento da teoria Controlista.

Segundo Silva e Campos (2004), o Controlismo limita a ciência em função do controle das entidades, mediante critérios econômicos desenvolveram princípios sistêmicos que informavam acerca do patrimônio, dos inventários, das avaliações de bens, dos orçamentos e das demonstrações contábeis. Já no pensamento Contista, houve a definição da Contabilidade como a ciência das contas, cuja ideia era normatizar os mecanismos das contas e as formas de escrituração.

Silva (2011a) mostra que no Aziendalismo, suas pesquisas eram voltadas para o campo das aziendas, e a Contabilidade era restrita apenas para o levantamento de fatos patrimoniais. Com isso, os representantes do Personalismo e do Neocontismo propuseram a criação de uma única disciplina constituída de vários segmentos doutrinários, como a gestão, a organização e o controle.

No pensamento Patrimonialista definiam o patrimônio como objeto da Contabilidade, e defendiam que o patrimônio é uma grandeza real que se transforma com a evolução das atividades econômicas (SILVA, 2011a).

Com o surgimento dessas escolas e de teorias contábeis que tratavam, o processo de formação da base conceitual e também da consolidação do pensamento contábil foi relevante no decorrer de uma série de mudanças pela qual a Contabilidade passaria (OLIVEIRA, 2003).

No momento em que o homem utiliza alguma forma de controlar seus bens, este então conhece a Contabilidade, que desde então vem se desenvolvendo com a finalidade de proporcionar um gerenciamento adequado à riqueza patrimonial (MARQUES, 2006).

Com o tempo, a Contabilidade foi se desenvolvendo e adaptando-se às necessidades da sociedade, Hendriksen e Van Breda (1999) afirmaram que no final do século XIX e início do XX a Contabilidade sofreu um impacto muito grande com a expansão da indústria, principalmente com a Revolução Industrial.

Freitas, Silva e Silva (2005) relatam que a Revolução Industrial provocou a transformação da sociedade que com o surgimento das indústrias, houve a substituição da mão-de-obra pelos maquinários, gerou um aumento na produção e também na estrutura contábil financeira, que antes era capaz de alimentar a informação patrimonial, e acabou por insuficiente para a nova atividade industrial.

Assim, a cada avanço, o homem precisa desenvolver sua capacidade de inovação, competência e mobilidade para utilizar a tecnologia como recurso na modificação do meio em que vive e da sociedade. Nesse pensamento, o conhecimento se desenvolve e representa um diferencial em toda empresa como condição para permanência no mercado (FREITAS; SILVA; SILVA, 2005).

2.3 Pesquisa Contábil

Para Silva e Faroni (2011), o desenvolvimento de qualquer campo do conhecimento humano é baseado na atuação de pessoas capazes de materializar e buscar os conceitos e princípios básicos da matéria, a fim de criar novas teorias e práticas.

Nesse sentido, o avanço da Contabilidade depende muito do desempenho dos pesquisadores, docentes e profissionais que atuam na área e da revisão das metodologias aplicadas no ensino de Contabilidade, de maneira que apresente modificações essenciais para que o despertar científico possa fazer parte das Instituições de Ensino Superior (SILVA; FARONI, 2011).

Para Martins (2012), as instituições de pesquisa contábil no Brasil, como os periódicos, pesquisadores, e os próprios indivíduos, precisam adotar uma posição política no sentido de reforçar o papel que a sua geração de conhecimento traz para a sociedade. Tanto no sentido de que o conhecimento científico contábil deve estar voltado para a academia e a pesquisa com foco nos problemas que ela acredita existir, quanto ao entendimento de que a função da pesquisa é atender as necessidades da prática.

Fazan e Costa (2005), em seus estudos, abordaram a realização de pesquisas de custos dos anos 70 ao início do século XXI, e concluiu que os autores confirmam que o desenvolvimento da pesquisa contábil aconteceu de forma tardia, influenciado pela cultura educacional tecnicista. O surgimento de pesquisas ocorreu com a inquietação diante de problemas insolúveis, sob a influência dos que foram estudar no exterior.

Para Espejo, Cruz, Lourenço, Antonovz e Almeida (2009), a pesquisa em contabilidade não é guiada somente por princípios econômicos, ocorrem interferências de fatores sociais e estruturais que, ao serem explorados contribuem para o poder explicativo das pesquisas.

Alguns pesquisadores já realizaram trabalhos que contemplam a pesquisa contábil, como é o caso de Oliveira (2002), que analisou as características dos periódicos brasileiros de contabilidade, apresentando as que foram mais abordadas.

Os pesquisadores Mendonça Neto, Riccio, Sakata (2006) contribuíram muito com suas pesquisas e observaram que estão seguindo uma tendência de pesquisa positivista, assim analisou a evolução temporal da produção da pesquisa em Contabilidade sob uma visão normativa e positiva no período de 1981 a 2005, nos anais do Encontro da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ENANPAD).

Borba e Murcia (2008) notaram em sua pesquisa, que com a criação da Associação de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), e com o aumento do número de mestrados e doutorados em Contabilidade no Brasil, há discussões para propor a inserção internacional da pesquisa contábil brasileira.

Koliver (2003) descreve que o ensino é uma construção de conhecimentos através da participação e interação com a sociedade. Assim, o melhor método de ensino é a pesquisa, a

qual deve se tornar uma atividade cotidiana para professores e alunos, mudando a forma de memorização das aprendizagens atuais, por uma aprendizagem concreta e dinâmica.

2.4 A importância da pesquisa contábil

A pesquisa possibilita a construção e transmissão de novos conhecimentos sem repetir algo já descoberto e escrito por outro pesquisador, mas pela atividade de pesquisa que se constrói conhecimento e aprendizagem (MACHADO et al., 2009).

Silva (2010) afirma que a possibilidade de produzir conhecimentos, através de pesquisas, desenvolvem criatividade e potencialidades de agrupar informações e experiências que funcionam como uma bússola, indicando o caminho nas ações cotidianas.

A pesquisa científica favorece ainda conhecimentos múltiplos, pois pesquisar é produzir, questionar e formar conhecimentos. Os pesquisadores Miranda et al. (2013) aponta que os incentivos existentes parecem levar os pesquisadores a publicar em revistas onde os leitores serão somente outros especialistas da mesma especialidade.

Diehl, Souza e Domingos (2007) ensinam que os eventos científicos como congressos, palestras, seminários e painéis são oportunidades que contribuem para aprimorar e enriquecer o conhecimento e também os métodos de pesquisa.

Sobre a pesquisa contábil, estão havendo avanços consideráveis, como Moura e Dias Filho (2010), as preocupações constantes dos pesquisadores em Contabilidade eram de descrever a realidade com a qual se deparavam a encontrar fenômenos ainda não observados, catalisando a busca por melhorias nas teorias referenciadas e nas metodologias de pesquisa em Contabilidade.

A Contabilidade busca a interpretação, compreensão dos fenômenos sociais que passam por constantes processos de desenvolvimento. Os avanços tecnológicos, o desenvolvimento de novas ferramentas de gestão e conhecimento da informação têm provocado discussões com relação à produção científica em diferentes áreas do conhecimento (CARVALHO; NAKAGAWA, 2005; ALVES; LAFFIN, 2006).

Ensslin e Silva (2008) falam sobre as pesquisas em geral e a contribuição para a produção e disseminação do conhecimento científico em diferentes áreas. Dessa forma, as produções científicas em contabilidade representam uma importante referência, pois nessas pesquisas são abordados temas relevantes do contexto mundial. Além disso, as abordagens atuais proporcionam uma literatura atual e de referência para a ciência contábil.

Martins (2012) explica que devemos entender que a Contabilidade tem uma função e leva a uma organização social que surge da necessidade humana de informação, e que fazer pesquisa contábil sem se importar com esse fato e sem perceber a amplitude dessa ciência no mundo, é gerar conhecimento acadêmico que só serve para os acadêmicos, é fazer pesquisa para pesquisadores.

2.5 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Fonseca (2002) aduz que metodologia é o estudo dos caminhos a serem percorridos para a realização de uma pesquisa ou estudo, ou mesmo para fazer ciência.

Segundo Minayo (2007), a metodologia interessa-se pela validade do caminho escolhido a ser percorrido para chegar ao fim proposto pela pesquisa, ela vai além da descrição dos procedimentos, indicando a escolha teórica do pesquisador para abordar o objeto em estudo.

Nos estudos de Silva (2008a), a metodologia, em uma pesquisa, deve conter desde a formulação do problema, hipóteses levantadas até a delimitação da amostra. O que se observa é que, no geral, usa-se mais de um método e mais de uma técnica na realização da pesquisa.

O quadro 1 mostra como as pesquisas se classificam quanto à finalidade, objetivos, abordagem e procedimentos utilizados:

QUADRO 1 - Classificação das pesquisas.

Classificação das Pesquisas	
Quanto à Finalidade	
Pesquisa Básica	Voltada para o avanço da ciência
Pesquisa Avançada	Voltada para a solução de problemas específicos
Quanto ao Objetivo	
Exploratória	Obter informações gerais sobre um assunto
Descritiva	Identificar, registrar e descrever fatos ou dados sem neles interferir
Explicativa	Classificar, analisar e interpretar fatores que interferem na manifestação de um fenômeno
Quanto à Abordagem do Problema	
Quantitativa	Busca a explicação da realidade por meio da quantificação, utilizando recursos e técnicas estatísticas
Qualitativa	Busca a interpretação dos fenômenos a partir da compreensão de suas inter-relações, onde o pesquisador é o instrumento chave
Quanto às Técnicas e Procedimentos Utilizados	
Bibliográfica	Utiliza material já publicado e disponível em diferentes fontes
Documental	Utiliza fontes de informação que ainda não foram analisadas
Experimental	Utiliza a observação e o controle dos efeitos que uma variável produz no objeto de estudo
Pesquisa Participante	Há interação entre pesquisador e membros da situação investigada
Pesquisa-Ação	Há interação entre pesquisador e membros da situação investigada, porém, o pesquisador está envolvido de modo cooperativo ou participativo na solução de um problema
Levantamento	Realiza coleta de informações em diferentes fontes: informantes (censo, pesquisa de opinião) consulta a base de dados
Estudo De Caso	Realiza estudo exaustivo de um fenômeno para seu conhecimento detalhado

Fonte: Mendonça, Rocha e Nunes (2008, p. 41).

Os tipos de pesquisas apresentados no quadro 1, não são necessariamente restritos, Moresi (2003) apresenta que uma mesma pesquisa pode estar, ao mesmo tempo, enquadradas em várias classificações, desde que obedeça aos requisitos inerentes ao tipo de pesquisa, pois analisar com rigor e observar os métodos utilizados na busca de informações sobre determinado assunto torna a pesquisa relevante.

2.6 Congresso Brasileiro de Custos

Em 1994, foi realizado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo, o 1º Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos, que contou com a participação de docentes universitários do Brasil e profissionais da área. A Associação Brasileira de Custos (ABC), entidade de caráter científico, foi criada ao término do Congresso, e até os dias atuais agrupa docentes universitários e profissionais de diversas áreas do conhecimento (contabilidade, administração, economia, engenharia e qualidade) que estudam a gestão de custos sob ótica interdisciplinar (ABCUSTOS, 2014a).

A Associação Brasileira de Custos – ABCUSTOS (2014b), definiu o Congresso Brasileiro de Custos como o principal meio de divulgação, no âmbito da gestão de custos, da produção técnico-científica da especialidade e áreas afins, proporcionando a interação da comunidade acadêmica e demais profissionais atuantes no campo.

Em 2014, o Congresso Brasileiro de Custos está em sua 21ª edição e traz, como tema central, “Gestão de Custos no Brasil Pós-Copa 2014 e Pré-Olimpíadas 2016”, que busca destaque nas grandes transformações ocorridas recentemente e previstas para o Brasil nos próximos anos, em decorrência da realização da Copa do Mundo da FIFA 2014 e das Olimpíadas 2016 (ABCUSTOS, 2014b).

Souza e Corrêa (2011) afirmam que o Congresso Brasileiro de Custos é nacionalmente reconhecido e tem o respaldo de profissionais e instituições, consolidado pela iniciativa e relevância dos temas abordados. Nele são apresentados os resultados de pesquisas, estudos, proposições com importância para a área de custos.

3 METODOLOGIA

A metodologia envolve procedimentos a serem seguidos pelos pesquisadores para obtenção e disseminação do conhecimento científico, é a partir dos procedimentos e das técnicas de pesquisas que os estudos garantem o saber científico obtido (PONTE et al., 2007).

As pesquisas exploratórias, segundo Gil (2010), têm uma preocupação central de identificar os fatores que determinam ou contribuem para ocorrência dos fenômenos. É o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas, tem maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. A pesquisa caracteriza-se como exploratória por explorar um problema ou situação e possibilitar, por meio dos resultados, o desenvolvimento de novas pesquisas.

Mendonça, Rocha e Nunes (2008) afirmam que, na pesquisa descritiva, os fatos são observados, registrados e escritos sem que o pesquisador os interfira, e uma de suas características é a técnica padronizada da coleta de dados realizada pela observação sistemática e pelo questionário. Caracteriza-se como descritiva, pois visa descrever as características dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos no período de 2005 a 2011.

A abordagem utilizada foi o método quali-quantitativa, pois busca a interpretação do resumo dos artigos analisados, e a tradução em números da quantidade de autores por artigo, bem como a metodologia utilizada e a área de abrangência. Como Martins e Theóphilo (2009), dependendo dos propósitos de pesquisa e das metodologias empreendidas, as informações, dados e evidências obtidas não são passíveis de mensuração, requerendo outras técnicas de coleta de dados, mesmo apresentando características avaliativas distintas, a pesquisa pode ser quali-quantitativa.

Em relação às técnicas e procedimentos utilizados, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se de artigos científicos para retirada dos dados necessários. Para Mendonça, Rocha e Nunes (2008), é desenvolvido a partir de material já elaborado e disponível na forma de artigos científicos, jornais e periódicos, pois elas se propõem à análise de diversas posições acerca de um problema.

E utiliza, como técnica, a análise de conteúdo, observando o resumo do trabalho, Martins e Theóphilo (2009) afirmam que esta é uma técnica que pode ser aplicada tanto em estudos quantitativos como em qualitativos, possibilitando estudar e obter a informação de maneira objetiva e sistemática.

O quadro 2 apresenta as variáveis da pesquisa, e a forma de análise para obtenção dos dados e informações.

QUADRO 2 - Variáveis utilizadas para elaboração da pesquisa.

Variáveis	Especificações
Histórico das edições	Foi realizada uma exposição das edições que compreendem o período pesquisado, e também suas áreas temáticas
Número de autores dos artigos	Foi analisado quantos autores elaborou os artigos
Área de abrangência do artigo	Analisou-se a quantidade de pesquisas relacionadas ao setor público, privado, terceiro setor, outros
Quanto aos objetivos	Observar a metodologia utilizada, se foi exploratória, descritiva e explicativa
Quando à abordagem	Qual método de pesquisa foi utilizado, quantitativa ou qualitativa
Quanto à técnica e procedimentos	Analisar quais procedimentos foram analisados, se a pesquisa foi bibliográfica, Documental, Experimental, Levantamento ou Estudo de Caso e as técnicas que foram utilizadas como a Entrevista, Questionário, Observação, <i>Survey</i> .

Fonte: Elaborado pela autora, com base na pesquisa desenvolvida.

Foram avaliadas variáveis como o número de autores, área de abrangência, objetivos, abordagem e as técnicas e procedimentos utilizados na realização dos trabalhos, buscando responder os objetivos propostos pela pesquisa.

3.1 População e amostra

Gil (2010) define população como um conjunto de elementos que possuem determinadas características. Já a amostra é subconjunto desse universo, a amostra deve ser obtida de uma população específica e homogênea por um processo probabilístico aleatório, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características do mesmo.

O universo da pesquisa corresponde aos artigos científicos publicados no congresso de custos, a determinação do período de tempo foi de 2005 a 2011, por apresentarem dados

suficientes para subsídio da pesquisa, sendo um total de 1796 publicações como será observado no quadro 3:

TABELA 1 - População e amostra

Delimitação	Quantidade de artigos da população	%	Quantidade de artigos da amostra	%
2005	350	19,49%	286	19,30%
2006	212	11,80%	196	13,23%
2007	238	13,25%	173	11,67%
2008	267	14,87%	205	13,83%
2009	253	14,09%	216	14,57%
2010	277	15,42%	237	16%
2011	199	11,08%	169	11,40%
TOTAL	1796	100%	1482	100%

Fonte: Elaborado pela autora, com base na pesquisa desenvolvida.

Conforme a tabela 1, foram separados a quantidade de artigos da população com a amostra, pois são os que tiveram dados insuficientes para coleta de dados. Os demais são casos específicos como a falta de clareza na metodologia, e que, de alguma forma, não apresentaram claramente os itens para a realização da pesquisa, portanto, a opção por excluí-los.

Após análise dos artigos, os mesmos serão categorizados em planilhas *Excel*, com tratamento dos dados para apresentação em formas de tabelas, quadros e gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O universo realizado para esta pesquisa compreendeu 7 edições do Congresso Brasileiro de Custos em um período de 2005 a 2011. Nos tópicos seguintes, são apresentados, por meio de tabelas e gráficos, os resultados obtidos por meio das análises das pesquisas publicadas, acompanhadas das explicações, que são fundamentais para o entendimento dos resultados.

4.1 Áreas temáticas do Congresso Brasileiro de Custos

Para a elaboração do histórico sobre as publicações, foram selecionados o período que compreende as pesquisas publicadas entre 2005 e 2011, nas edições do Congresso Brasileiro de Custos, conforme mostra a tabela 2.

TABELA 2 - Edições do Congresso Brasileiro de Custos

Ano	Edição	Cidade sede/ estado
2005	XII	FLORIANÓPOLIS/SC
2006	XIII	BELO HORIZONTE/MG
2007	XIV	JOAO PESSOA/PB
2008	XV	CURITIBA/PR
2009	XVI	FORTALEZA/CE
2010	XVII	BELO HORIZONTE/MG
2011	XVII	RIO DE JANEIRO/RJ

Fonte: ABCUSTOS (2014a).

O ano de 2005, primeiro ano da amostra, a área temática foi “Gestão de Custos na Era da gestão do Conhecimento”, no qual procurou discutir novas abordagens para o entendimento do contexto no qual as organizações bem sucedidas serão aquelas que conseguirem acumular o saber (ABCUSTOS, 2014a).

Em 2006, o tema foi voltado a área pública, denominado “A Gestão de Custos na Administração Pública”, mostrando novas tendências e análises quantitativas aplicadas na gestão de custos (ABCUSTOS, 2014a).

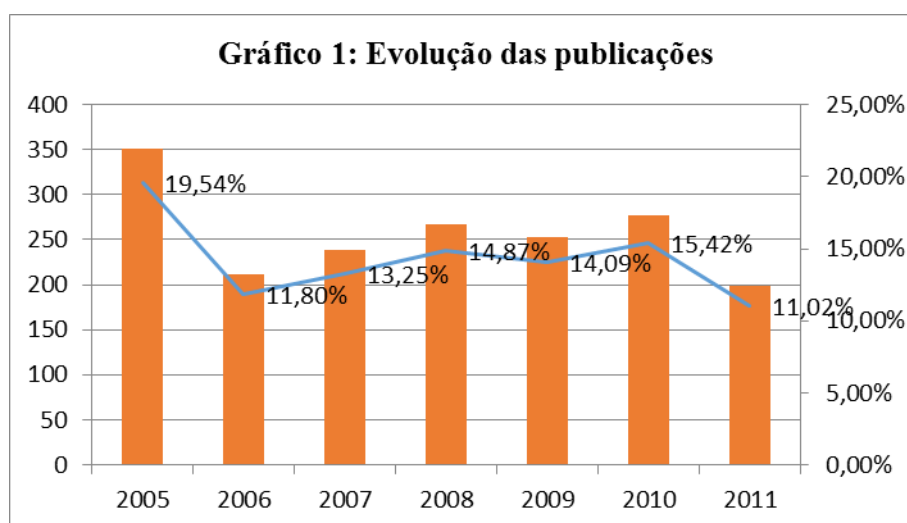
Em 2007, o tema procurou discutir a importância da gestão de custos num ambiente social e econômico mais complexo, com o tema “A Gestão de Custos e a Complexidade dos Sistemas Produtivos” (ABCUSTOS, 2014a).

No período de 2008 e 2009, não foi encontrado tema central para as duas edições envolvidas, a Associação Brasileira de Custos não disponibilizou como fez nos outros anos.

O ano de 2010 teve como tema central “Sustentabilidade: além da Mensuração de Custos”, que procurou discutir o papel da Contabilidade Gerencial de Custos, para o ganho e prevenção da sustentabilidade, em que aspectos como ambiente, sociedade e economia conduzem a uma avaliação para tomada de decisões (ABCUSTOS, 2014a).

Em 2011, o tema central foi “Contabilidade de Custos e Bem-Estar Social: Conectando as áreas Pública e Privada”, em que as transformações sociais, políticas e empresariais têm afetado a percepção da sociedade sobre os custos e benefícios necessários para que se alcance justiça social. Nesse contexto, revelou-se o grande desafio da área de custos, incorporar aos relatórios informações que conciliem crescimento econômico e bem-estar social, tanto na área pública quanto na privada (ABCUSTOS, 2011a).

Também foi analisado no gráfico 1, a evolução das pesquisas e o número de publicações por ano, mostrando um declínio se considerar o ano de 2005 para 2011, mas se observar o ano de 2006 a 2011, há oscilações no número de pesquisas publicadas.



Fonte: Elaborado pela autora, com base na pesquisa desenvolvida.

GRÁFICO 1 - Evolução das publicações.

Conforme visto no gráfico 1, nota-se que, de 2005 para 2011, houve uma queda de 153 artigos, pois em 2005, representavam 351 trabalhos com 19,54% do total da amostra, e no último ano desse estudo, 2011 teve o menor número de pesquisas com 198 trabalhos publicados, representando 11,02%.

4.2 Número de autores por artigo

Na tabela 3, destaca o número de autores por artigo. Observa-se que trabalhos publicados por três autores foram a mais frequente, representando 32,19% sobre o total.

TABELA 3 - Número de autores por artigo

Quantidade de autores	Nº de autores	%
1	282	19,03%
2	412	27,8%
3	477	32,19%
4	185	12,48%
5	85	5,73%
Outros	41	2,77%
Total	1482	100%

Fonte: Elaborado pela autora, com base na pesquisa desenvolvida.

Observa-se que a publicação individual obteve 19,03% do universo estudado. Artigos publicados por dois autores representaram 27,8. Com 12,48% ficaram os trabalhos que tiveram 4 autores, e 5,73% foram os trabalhos que tiveram 5 autores.

Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) evidenciaram, em seus trabalhos, que a maioria dos artigos possuíam dois e três autores, e Bloch, Bravo e Bicudo (2004) mostram que a maioria de seus trabalhos analisados foram escritos por um único autor, mas percebeu uma queda constante de publicações com apenas um autor e que há uma tendência de crescimento da prática de publicações de artigos em coautoria. Tal entendimento confirma os resultados obtidos na pesquisa.

4.3 Área temática dos artigos

Em relação a área temática dos artigos, foi verificado o número de publicações nas áreas pública, privada, terceiro setor e foi considerado como outros os artigos que tratavam como regra geral envolvendo todas as áreas e não um setor específico, os resultados estão apresentados na tabela 4.

TABELA 4 - Área temática de artigos publicados no congresso de custos

Abordagem do tema	Total de artigos	Total (%)
Custos na área pública	478	32,25%
Custos na área privada	925	62,42%
Custos no terceiro setor	19	1,28%
Outros	60	4,05%
Total	1482	100,0%

Fonte: Elaborado pela autora, com base na pesquisa desenvolvida.

Ao analisar os trabalhos, nota-se que a maioria dos artigos publicados se referem ao setor privado, ou seja, 925 artigos representando um percentual de 62,42%, enquanto que, na área pública, encontram-se 478 artigos (32,25%) seguida pelo terceiro setor representando (1,28%), 19 artigos, e outros representam 60 artigos, (4,05%).

4.4 Classificação quanto aos objetivos

A Tabela 5 apresenta a classificação dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos quanto aos objetivos, evidenciada a quantidade de artigos que envolvem a pesquisa descritiva, explicativa e exploratória, apresentando os resultados obtidos.

TABELA 5 - Classificação quanto aos objetivos

Classificação quanto Aos objetivos	Total de artigos	Total (%)
Descritiva	724	48,85%
Explicativa	39	2,63%
Exploratória	693	46,76%
Não apresentou	26	1,76%
Total	1482	100%

Fonte: Elaborado pela autora, com base na pesquisa desenvolvida.

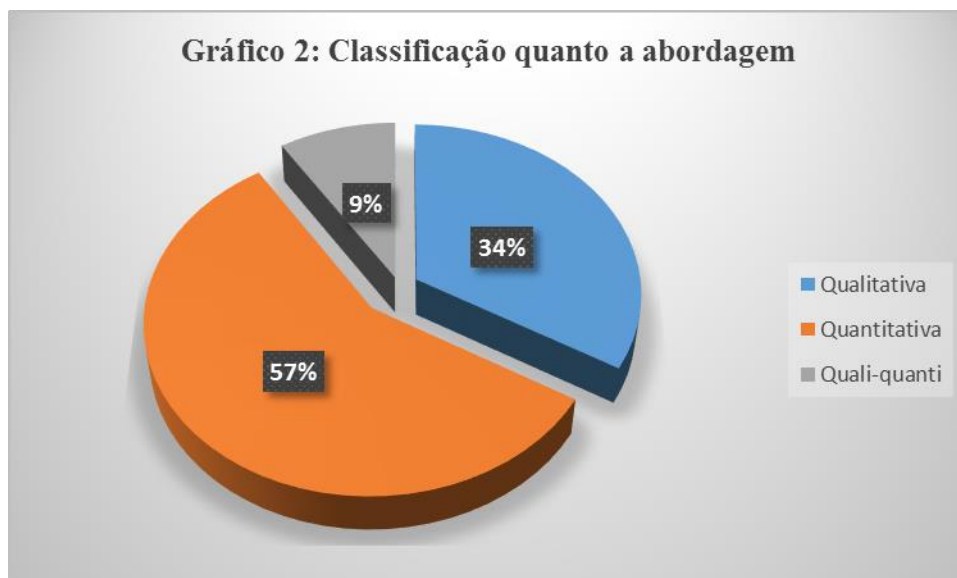
Através dos resultados da tabela 5, a classificação da pesquisa quanto ao seu objetivo não foi evidenciada pelos pesquisadores em muitos dos artigos investigados.

Nos artigos que estavam evidenciadas a classificação quanto aos objetivos, foram identificados um maior número com abordagem descritiva, em um total de 48,85% cerca de 724 artigos. Também, em grande quantidade, nas pesquisas exploratórias com 693 artigos, 46,76%, isso porque, na maioria dos estudos, procurou testar uma metodologia e descrever o passo a passo do processo de apuração dos custos e os resultados obtidos para tentar mostrar, de forma, real as análises, possibilitando o desenvolvimento de novas ideias para os sistemas de custos.

A pesquisa explicativa teve menor incidência com apenas 39 artigos num total de 2,63%.

4.5 Classificação quanto a abordagem

Com relação à abordagem da pesquisa apresentada no gráfico 1, 57% dos autores optaram pela análise quantitativa, 34% pela análise qualitativa e somente 9% abordaram o aspecto quali-quantitativo.



Fonte: Elaborado pela autora, com base na pesquisa desenvolvida.

GRÁFICO 2 - Classificação quanto à abordagem.

A partir da observação do gráfico 2, nota-se que o estudo em Contabilidade de Custos teve um maior número nas pesquisas que abordam dados estatísticos e análises quantitativas, também se observa um grande número de pesquisas com abordagem qualitativa que mostra o intuito do estudo de não enumerar os fatos, mais estudá-los e procurar compreender situações. Por fim, observa-se menor incidência das pesquisas quali-quantitativas.

4.6 Método de coleta de dados

A tabela 6 apresenta os principais métodos de coleta de dados utilizados pelos pesquisadores. Este quesito foi um dos dados que ocorreu dificuldade de classificar, pois a maioria dos autores não especificam exatamente os métodos utilizados para coletar os dados. Assim, procurou-se considerar os métodos como estão informados nos artigos, e quando não foram declarados, realizou-se uma identificação pela leitura da metodologia do trabalho.

TABELA 6 - Classificação quanto à técnica de coleta de dados

Classificação quanto A técnica de coleta de dados	Total de artigos	Total (%)
Entrevista	498	33,6%
Questionário	421	28,40%
Bibliográfica	346	23,35%
Documental	183	12,35%
Observação	28	1,9%
<i>Survey</i>	6	0,4%
Total	1482	100%

Fonte: Elaborado pela autora, com base na pesquisa desenvolvida.

Pode-se verificar que a técnica de entrevista superou as demais com 33,6% dos artigos, sendo a mais utilizada pelos pesquisadores, em seguida, as pesquisas que utilizaram como técnica os questionários 28,4%, também foram muito utilizadas as pesquisas bibliográficas com 23,35%, pois para fundamentar seu referencial teórico buscaram em artigos, livros. A documental foi bem utilizada, usando a técnica de analisar os documentos nas empresas. A pesquisa realizada por meio de observação teve uma frequência menor com 1,9%.

4.7 Classificação dos procedimentos

Os procedimentos de uma pesquisa têm função de mostrar o caminho que o pesquisador precisa seguir para alcançar os objetivos da pesquisa. A tabela 7 apresenta os procedimentos metodológicos mais utilizados nos artigos selecionados, podendo ter mais de um procedimento na mesma pesquisa.

TABELA 7 - Classificação quanto aos procedimentos

Quanto aos procedimentos	Total de artigos	(%)
Documental	131	8,84%
Bibliográfica	298	20,12%
Levantamento	158	10,71%
Estudo de caso	555	37,45%
Pesquisa ação	59	3,98%
Pesquisa de campo	281	18,9%
Total	1482	100%

Fonte: Elaborado pela autora, com base na pesquisa desenvolvida.

Observa-se que, o estudo de caso foi notado em 37,45% dos artigos. Em segundo lugar a pesquisas bibliográficas com 20,12%, e em terceiro aparece a pesquisa de campo com 18,9%.

Na análise de Bloch, Bravo e Bicudo (2003) o estudo de caso não é um recurso predominante nos artigos. Já na pesquisa de Callado, Callado e Almeida (2005) o estudo de caso foi o método mais utilizado pelos autores, bem como a pesquisa bibliográfica.

De acordo com Alves e Laffin (2006), com seu artigo sobre “Metodologia da Pesquisa nos Trabalhos do Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2001 a 2005”, mostrou que o estudo de caso e a pesquisa bibliográfica foram mais utilizados pelos autores nesse período, confirmando os dados obtidos nessa pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após apresentar os dados referentes ao perfil das publicações no Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2005 a 2011, o Congresso pode ser visto como um dos principais eventos nacionais de pesquisa e produção científica voltada para área de gestão, controle e análise de custos.

Ao pesquisar sobre a Contabilidade como ciência social, conclui-se que há uma busca pela interpretação, compreensão dos fenômenos sociais que passam por constantes processos de desenvolvimento, e não foi difícil constatar que o melhor método de ensino é a pesquisa, a qual deve se tornar uma atividade cotidiana para a comunidade acadêmica.

Ao analisar o número de autores por artigo, foi identificado que os trabalhos com 3 autores foram os mais frequentes com 32,19% dos trabalhos.

Ao se investigar a área de abrangência dos artigos, pôde-se notar que o setor privado com 925 artigos representa 62,42% do total da amostra.

As metodologias utilizadas pelos autores levam em consideração os procedimentos, abordagens e objetivos da pesquisa. Com relação aos objetivos, as pesquisas descritivas e exploratórias se destacaram com 48,85% e 46,76% respectivamente. A abordagem foi quantitativa com 57% das pesquisas. Também foi evidenciado que as metodologias de pesquisas mais utilizadas nos artigos foram os estudos de caso e as entrevistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABCUSTOS. Associação Brasileira de Custos (ABC). **Histórico**. 2014a. Disponível em: <http://www.abcustos.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=3> Acesso em: 01/10/2014.

ABCUSTOS. Associação Brasileira de Custos (ABC). **Congressos**. 2014b. Disponível em: <http://www.abcustos.org.br/congresso/view?ID_CONGRESSO=25> Acesso em: 01/10/2014.

ALVES, Jorge Luiz; LAFFIN, Marcos. Metodologia da pesquisa nos trabalhos do Congresso Brasileiro de Custos no período de 2001 a 2005. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 13, 2006. Belo Horizonte. **Anais...** João Pessoa: Belo Horizonte, 2006. CD-ROM.

BAZZOTTI, Cristiane; GARCIA, Elias. **A importância do sistema de informação gerencial para tomada de decisões**. Disponível em: <http://www.waltenomartins.com.br/sig_texto02.pdf>. Acesso em: 14/09/2014.

BLOCH, Renata; BRAVO, Rosangela; BICUDO, Valéria. **Análise do Perfil dos Artigos Publicados na Revista de Administração Pública – RAP – no Período 1992 – 2002**. Escola Brasileira de administração pública e de empresas linha de pesquisa institucional. Mai, 2003. Disponível em: <<http://app.ebape.fgv.br/academico/pdf/RelRAP.pdf>>. Acesso em: 10/10/2014.

BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Oportunidade para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de Língua Inglesa do portal de periódicos da CAPES. **Brazilian Bussines Review**, Vitória, v.3, n.1, p.88-103, jan./jun. 2006.

CARDOSO, Ricardo Lopes; PEREIRA, Carlos Alberto; GUERREIRO, Reinaldo. Perfil das Pesquisas em Contabilidade de Custos Apresentadas no EnANPAD no Período de 1988 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, São Paulo, v.11, n.3, p.177-198, jul./set. 2007.

CARVALHO, Antônio Manoel Rezende de; NAKAGAWA, Masayuki. Uma proposta de mudança na formação acadêmica do profissional de custos. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, 9, 2005, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFG, 2005. CD ROM.

CARVALHO, Dalmy Freitas de. **A Contabilidade de Custos e os Métodos de Custeio: Uma Análise da Utilização Gerencial da Informação da Contabilidade de Custos pelas Indústrias de Autopeças da Região Metropolitana de Belo Horizonte**. 2002. 143f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

DIEHL, Carlos Alberto; SOUZA, Marcos Antônio de Souza; DOMINGOS, Laura Elaine Cabral. O uso da estatística descritiva na pesquisa em custos: análise do XIV Congresso Brasileiro de Custos. **Contexto**, Porto Alegre, v.7, n.12, p. 1-24, 2007.

ENSSLIN, Sandra Rolim; SILVA, Beatriz Maurília dos Santos da. Investigação do Perfil dos artigos publicados nos congressos de contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v.3, n.2, p.113-131, maio/ago. 2008.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; CRUZ, Ana Paula Capuano da; LOURENÇO, Rosenery Loureiro; ANTONOVZ, Tatiane; ALMEIDA, Lauro Brito de. Estado da Arte da Pesquisa Contábil: Um Estudo Bibliométrico de Periódicos Nacional e Internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v.3, n.3, p.94-116, jul./set. 2009. Disponível em:
<<http://www.revista.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis/article/viewFile/166/152>>.
Acesso em: 15/07/2014.

FAZAN, Eliza; COSTA, João Carlos Dias da. A contabilidade, a pesquisa de custos e o contexto brasileiro: uma abordagem sobre a realização de pesquisas de custos e o desenvolvimento político e econômico dos anos 70 ao início do século XXI. In: Congresso Internacional de Custos, 9, 2005. Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABCustos, 2005. CD ROM.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FREITAS, Aparecida Gonçalves de; SILVA, Samanta Cristina da; SILVA, Silva Cristina Guerra. **A evolução do pensamento contábil**: uma reflexão sobre as tendências e desafios para o profissional contábil como agente de mudanças e responsabilidade social no século XXI. 2005. 33f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”, Presidente Prudente, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HENDRIKSEN, Éldon S.; VAN BRENDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, n.38, p.7-19, maio/ago. 2005.

KOLIVER, Olívio. Os mitos derrubados pela crise de credibilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília, v. 32, n.141, p.39-49, 2003.

MACHADO, Daiane Pias; MACHADO, Débora Gomes; SOUZA, Marcos Antonio de; SILVA, Rogério Piva da Silva. Incentivo à pesquisa científica durante a graduação em ciência contábeis: um estudo nas universidades do estado do Rio Grande do Sul. **Revista de Informação Contábil**, v.3, n.2, p.37-60, abr./jun. 2009.

MARION, José Carlos; MARION, Marcia Maria Costa. **A importância da pesquisa no ensino da contabilidade**. Publicado em 31/01/2005. Disponível em: <<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfsection/article.php?articleid=2>>. Acesso em: 05/04/2014.

MARQUES, Vagner Antonio. O empirismo e a contabilidade – uma abordagem histórica. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 162, p.57-62, nov./dez. 2006.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eric Aversari. **Pesquisa Contábil Brasileira: uma análise filosófica**. 2012. 283f. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

MARTINS, Gilberto de Andrade THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009.

MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro de; RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Paradigmas de Pesquisa em Contabilidade no Brasil: ENANPAD: 1981 - 2005. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO - ENANPAD, 30, 2006. Salvador. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2006. CD ROM.

MENDONÇA, Alzino Furtado de; ROCHA, Cláudia Regina Ribeiro; NUNES, Heliane Prudente. **Trabalhos Acadêmicos-planejamento, execução e avaliação**. Goiânia: Faculdades Alves Faria, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MIRANDA, Gilberto José; SANTOS, Luciana de Almeida Araújo; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa; CORNACCHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno. A pesquisa em Educação Contábil: Produção Científica e Preferências de Doutores no Período de 2005 a 2009. **Revista de Contabilidade e Finanças da USP**, São Paulo, v.24, n.61, p.75-88, jan./fev. 2013.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da pesquisa**. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, Brasília, 2003. Disponível em: <http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf>. Acesso em: 01/05/2014.

MOURA, Fábio Viana de; DIAS FILHO, José Maria. Pesquisa em contabilidade, teoria institucional e análise de conteúdo - interfaces e sinergias. In: EnANPAD, 34, 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2010. CD ROM.

OLIVEIRA, Ana Caroline Peixoto; ARAGÃO, Iracema Raimunda Brito Neves. Pesquisa em contabilidade de custos: um estudo sobre características dos artigos publicadas nas revistas on-line brasileiras avaliadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior. **Revista de Administração e Contabilidade**, Feira de Santana, v.3, n.2, p.41-56, jul./dez. 2011.

OLIVEIRA, Atelmo Fereira de. **Evolução da Terminologia Princípio Contábil baseado na Escola Norte-Americana**. 2003. 86f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Natal 2003.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v.13, n.29, p.68-86, maio/ago. 2002.

PONTE, Vera Maria Rodrigues; OLIVEIRA, Marcelle Colares de; MOURA, Heber José de; BARBOSA, João Victor. Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre balanced scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. In: AnpCONT, 1, 2007, Gramado. **Anais...** Gramado: AnpCONT, 2007. CD ROM.

SANTOS, Joel José. **Contabilidade e análise de custos**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008a.

SILVA, Benedito Albuquerque da. **Custos e estratégias de gestão**. Apostilado de pós-graduação, 2008b.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **A importância da pesquisa científica no ensino da contabilidade – caminhos da investigação**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.descolando.com.br/resources/a_importancia_da_pesquisa_cientifica_no_ensino_da_contabil.pdf>. Acesso em: 12/04/2014.

SILVA, Daniella Carvalho da. **Escolas do pensamento contábil Italiana e Norte-Americana**. Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Arapicara, 2011a. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAezTYAG/universidade-federal-alagoas>>. Acesso em: 25/08/2014.

SILVA, Cristina de Jesus Martins. **Custos no setor público**: análise dos artigos sobre o tema custos no setor público apresentados no Congresso Brasileiro de Custos. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2011b.

SILVA, Sibelle Leandra Penna; FARONI, Walmer. **Meta-análise da Produção Científica Sobre Ensino e Pesquisa em Ciências Contábeis**. Minas Gerais, 2011. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_2868.pdf>. Acesso em: 13/04/2014.

SILVA, Mauro Aparecido da; CAMPOS, Jonas Comim de. Teoria da Contabilidade. In: ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 4, 2004, São José dos Campos. **Anais...** São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2004. p.999-1005.

SOUZA, Marcos Antonio de; CORRÊA, Rodrigo Machado. Shared Services Centers: Publications in Brazilian Congresses Of Costs (CBC) in the Period from 1998 to 2008. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 22, n. 1, p. 73-105, jan./mar. 2011.

VASCONCELOS, Marco Túlio. O Perfil do Profissional de Custos na Indústria de Transformação do Estado de Pernambuco. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 9, 2002, São Paulo, SP. **Anais...** São Paulo, 2002. CD ROM.